

AFFONSO NUNES

Sessenta anos de estrada e o público ainda canta junto. É assim que o The Fevers chega ao Teatro Riachuelo nesta quarta-feira (4) com show de sua turnê “60 Anos de Sucesso” — um percurso que atravessa o Brasil levando canções como “Mar de Rosas” e “Vem me Ajudar” para plateias que as conhecem de cor, seja porque as viveram na origem ou porque as herdaram de quem viveu.

Formado em 1965 na zona norte carioca por jovens colegiais tomados pelo entusiasmo dos Beatles e da Jovem Guarda, o grupo batizou-se a partir do hit “Fever”, de Elvis Presley, e não demorou para se firmar como um dos nomes centrais daquela geração que descobriu o rock em português. Com mais de 50 produtos lançados entre vinis, cassetes, CDs e DVDs, a banda também escreveu parte da trilha sonora da teledramaturgia brasileira nos anos 1980, assinando as aberturas de novelas da Rede Globo como Elas por Elas e Guerra dos Sexos. Ao longo do caminho, os Fevers acompanharam nomes como Cassiano, Clara Nunes, Erasmo Carlos, Roberto Carlos e Ronnie Von, e serviram de celeiro para produtores, compositores e diretores de gravadoras que surgiram de dentro da própria banda.

O baixista e fundador Liebert Ferreira, uma das âncoras da longevidade do grupo, traduz com simplicidade o que mantém a banda na estrada: “A cada dia seguimos com o público cantando junto as nossas canções. São músicas que marcaram a vida das pessoas e até hoje temos que tocá-las, pois o público quer ouvi-las. Toda vez que fazemos um show, o público canta e dança com a gente, e isso nos dá muita felicidade. Tomara que a gente dure ainda muitos e muitos anos.”

A formação atual reúne músicos que chegaram em momen-



O The Fevers em sua atual formação: 60 anos de estrada

Os Reis do Baile

The Fevers leva turnê comemorativa de 60 anos ao Teatro Riachuelo com repertório que atravessa gerações e reúne clássicos da Jovem Guarda ao pop

tos distintos dessa história, cada um com sua própria relação com o legado do grupo. O tecladista

Claudio Mendes, que nem havia nascido quando os Fevers davam os primeiros passos, vê na banda

“A cada dia seguimos com o público cantando junto as nossas canções. São músicas que marcaram a vida das pessoas”

LIEBERT FERREIRA

uma ponte direta com a música que moldou sua formação: “The Fevers estava lá. Hoje, me orgulha

fazer parte dessa trupe e compartilhar momento tão especial.” O guitarrista Cesar Lemos, que voltou recentemente à formação, define os 60 anos como “uma trajetória admirável, emplacando sucessos que atravessaram décadas, embalando e emocionando corações de milhões dentro e fora do Brasil.” O baterista Otávio Henrique sintetiza o espírito coletivo que move a banda: “Não importa a distância — nós estaremos lá, pois a festa não pode parar.” O palco do Riachuelo recebe tudo isso na próxima quarta.

SERVIÇO
THE FEVERS - TURNÊ 60 ANOS DE CARREIRA
Teatro Riachuelo (Rua do Passeio, 38/40 — Centro)
4/3, às 20h
Ingressos: Plateia VIP: R\$ 150, plateia: R\$ 130, balcão nobre: R\$ 100 e balcão: R\$ 50

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Duke Ellington sempre

O Audio Rebel recebe nesta quarta-feira (4), às 20h, espetáculo especial dedicado à obra de Duke Ellington (1899–1974), pianista, compositor e bandleader americano considerado um dos maiores nomes da história do jazz. Com mais de mil composições originais, Ellington deixou um legado musical sem igual. No palco, Zé Maria, Zezo Olímpio, Alex Rocha, Dan Sebastian e Roberto Rutigliano interpretam clássicos como ‘Satin Doll’, ‘Prelude to a Kiss’ e ‘My Little Brown Book’, entre outras joias atemporais do mestre.



Reprodução

‘Chanson’ à brasileira

O cantor e compositor francês Aymeric se apresenta nesta quarta (4), às 20h30, no Little Club, no Beco das Garrafas. Radicado em São Paulo há quinze anos, o músico ficou conhecido por veicular em suas redes sociais versões em francês de clássicos da MPB, como ‘Garota de Ipanema’, ‘Chega de Saudade’ e ‘Wave’, elogiadas por artistas como Chico César e Zé Roberto. O espetáculo ‘Chanson do Brasil’ reúne justamente essas releituras, alguns sucessos da chanson francesa e composições autorais em português.



Divulgação